



TREINAMENTO DE CABRAS PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS PARA A ORDENHA

Alais E. de O. AUGUSTO¹; Allicy V. A. de OLIVEIRA²; Jamilly dos S. NASCIMENTO³; Marcelo S. da ROSA⁴; Diana C. ABRAO⁵

RESUMO

O estudo sobre o comportamento e bem-estar das cabras na caprinocultura visa garantir uma qualidade de vida adequada aos animais, refletindo na qualidade do produto final. A pesquisa, realizada no IFSULDEMINAS Campus Muzambinho, focou no impacto do treinamento da ordenha em cabras primíparas e multíparas. Observou-se que a adaptação gradual ao ambiente e a dessensibilização são essenciais para reduzir o estresse e a resistência durante a ordenha. Cabras primíparas e multíparas foram treinadas separadamente, com as primíparas passando por um processo mais demorado de adaptação. Após 20 dias, os lotes foram misturados para promover a integração entre os grupos e melhorar a socialização entre elas, evitando conflitos indesejados, tendo a possibilidade de provocar níveis de estresse elevados e lesões físicas. O estudo conclui que um treinamento bem estruturado, melhora o bem-estar animal e a eficiência da ordenha, evidenciando a importância de observações e ajustes contínuos no manejo.

Palavras-chave: Caprinocultura; produção; manejo; comportamento; bem-estar.

1. INTRODUÇÃO

A compreensão do comportamento e bem-estar animal são áreas essenciais que visam a qualidade de vida adequada para os animais, tanto em termos mentais quanto fisiológicos, diante dos desafios apresentados por seu ambiente. O comportamento animal está diretamente ligado às interações que os animais têm com o seu entorno, enquanto o bem-estar se concentra na garantia de que os animais sob cuidado humano desfrutem de uma vida livre de dor, estresse e sofrimento. Na caprinocultura é fundamental que haja garantia de bem-estar, uma vez que isso reflete na qualidade do produto oferecido (SGIERS, 2018).

O entendimento da fisiologia e comportamento de caprinos é essencial para promover práticas de manejo adequadas e garantir uma criação sustentável e produtiva. As cabras possuem uma natureza sociável e tendem a viverem juntas, demonstrando curiosidade e interesse pelo ambiente ao seu redor (ROSS; BERG apud LAMA; MATTIELLO, 2010). Essas características comportamentais na

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: alaisoliveira01@gmail.com

²Discente do curso de Medicina Veterinária, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: allicy.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Discente do curso de Medicina Veterinária, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: jamilly.nascimento@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: marcelo.rosa@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵Docente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: diana.abrao@muz.ifsuldeminas.edu.br

caprinocultura não apenas influenciam o manejo e bem-estar individual dos animais, mas também podem afetar diretamente a dinâmica da produção caprina (SILVA *et al.*, 2022).

Durante a ordenha, o comportamento das cabras é influenciado pela idade e pelo nível de produção de leite. Tanto a idade quanto a produção de leite das cabras podem ter um impacto significativo na ordem da ordenha (MARGETÍNOVÁ *et al.*, 2003). Dentro do rebanho, é estabelecida uma ordem hierárquica clara, que geralmente é bastante estável e linear. Os animais que ocupam as posições mais altas na hierarquia social tendem a ser os mais agressivos. Fatores como idade, tamanho e presença de chifres parecem ser os principais determinantes da dominância (BARROSO; ALADOS; BOZA, 2000).

Diante dos fatores citados acima, o presente trabalho teve como principal objetivo acompanhar e observar o comportamento entre cabras mais novas e mais velhas durante os períodos de treinamento de ordenha, com o foco na identificação de fatores ligados ao bem-estar e outros aspectos que podem influenciar os comportamentos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no setor de caprinocultura do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho (MG), sob parecer CEUA nº 8297080224. O estudo envolveu a rota de amostragem Ad Libitum, observação direta e contínua do comportamento das cabras primíparas e multíparas durante o período de treinamento para a ordenha, além da coleta de informações sobre práticas de manejo, medidas de bem-estar animal adotadas no setor, incluindo o conforto durante a ordenha como resultado dos treinamentos, e monitoramento do estresse. Esse trabalho foi projetado para obter uma compreensão abrangente do impacto do treinamento das cabras, com o foco no bem-estar no período de ordenha.

O treinamento levou aproximadamente um período de 30 dias antecedentes à primeira ordenha. Os lotes foram separados entre as cabras primíparas e multíparas, no primeiro momento, as primíparas passaram por três processos de adaptação do ambiente. Na primeira etapa, as cabras foram conduzidas a um corredor que destinava à sala de ordenha. Na segunda etapa, foram introduzidas dentro da mesma entre 5 a 10 minutos e na última etapa as cabras foram colocadas nos canzís. Houve também um processo de dessensibilização tanto para as cabras primíparas quanto multíparas, que consistia em toques no corpo e no úbere, além da colocação de uma leiteira ao lado delas para se acostumarem com o objeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, ao serem introduzidas no corredor, houve uma paralisação momentânea, no

entanto, logo começaram a explorar o ambiente, movendo-se de um lado para outro, com o tempo e a repetição dos treinamentos, as cabras passaram a memorizar o caminho e a demonstrar interesse próximo a sala de ordenha.

Na sala de ordenha, as cabras passaram por um processo de adaptação que durou de 5 a 7 minutos. Inicialmente, elas se agruparam, exibindo comportamentos de proteção mútua. Ao decorrer de 4 minutos ocorreu a exploração do ambiente. Posteriormente, quando colocadas no canzil, notou-se uma resistência considerável, 2 cabras primíparas tentaram fugir do local e ficaram inquietas. Após serem inseridas no canzil, houve a dessensibilização como o toque no corpo e ao úbere sem estímulo, apenas para se acostumarem com o contato retireiro-cabra. Percebeu-se a inquietude das cabras, batendo os cascos no solo a fim de recuar ao toque, além de abaixaram a pelve. Conforme avançou o treinamento, as cabras reagiram de forma tranquila e adaptadas a esses processos.

As cabras múltiparas passaram pelo mesmo processo, porém em um intervalo de tempo reduzido e separado entre 3 a 5 minutos, por terem maior dominância sobre as mais novas, o que poderia resultar em agressões. As cabras demonstraram adaptação ao local e manejo, reconhecendo o caminho para a sala de ordenha, e aceitando o toque sem resistência.

Após vinte dias, os lotes foram misturados a fim de criar afinidade entre as cabras primíparas e múltiparas. Nessa fase, os processos de dessensibilização foram reforçados para assegurar a integração harmoniosa dos grupos.

Os resultados mostram que o treinamento e a dessensibilização são fundamentais para ajudar as cabras primíparas e múltiparas a se adaptarem à ordenha. Segundo Andriolli *et al.* (2024) fazer essa adaptação de forma gradual e continuar reforçando esses processos é crucial para reduzir a resistência e facilitar a integração entre os diferentes grupos de cabras. Essas práticas não só melhoram o bem-estar das cabras, mas também tornam a ordenha mais eficiente (SGIERS, 2018). Observar o comportamento das cabras e fazer ajustes durante o treinamento é fundamental para garantir que a adaptação e a integração sejam bem-sucedidas.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que os processos de treinamento entre cabras primíparas e múltiparas apresentam efeito significativo e eficaz no comportamento, bem-estar e habituação das mesmas durante a ordenha, demonstrando tranquilidade e baixo níveis de estresse durante o manejo, tendo potencial de aumento da produtividade e prevenção de descontrole físico e emocional.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLLI, M et al. Effects of training of Saanen goats for the first milking on behavior, and milk yield and 2 milk quality traits. p. 1-26, 2024.

Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=4858125>>. Acesso em: 26 de jul. 2024.

BARROSO, F. G; ALADOS, C. L; BOZA, J. Social hierarchy in the domestic goat: effect on food habits and production. **Applied Animal Behaviour Science**, Espanha, v. 69, n. 1, p. 35-53, ago. 2000.

Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0168159100001131>>. Acesso em: 12 de abr. 2024.

LAMA, G. C. M. D. L; MATTIELLO, S. The importance of social behaviour for goat welfare in livestock farming. **Small Ruminant Research**, Espanha, v. 90, n. 1, p. 1-10, feb. 2010.

Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0921448810000192>>. Acesso em: 12 de abr. 2024.

MARGETÍNOVÁ, J et al. Relationship between age, milk production and order of goats during automatic milking. **Czech Journal of Animal Science**, Slovak Republic, p. 1-8, 2003.

Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Relationship+between+age%2C+milk+production+and+order++of+goats+during+automatic+milking&btnG=#d=gs_qabs&t=1720845829331&u=%23p%3DMCvBf57TXp8J>. Acesso em: 12 de abr. 2024.

SGIERS, A. P. **Etologia de Cabras Leiteiras em Relação a Diferentes Manejadores**. 27 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Faculdade de Agronomia) - Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181127>>. Acesso em: 27 mar. 2024.

SILVA, A. I. V. D et al. Comportamento de caprinos: uma revisão integrativa. **VIII Jornada Científica**, Teresina, p. 1-5, nov. 2022.

Disponível em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1155826/1/ComportamentoCaprinosVIIIJornCientEmbrapaMeioNorteDoc291.2023-31-35.pdf>>. Acesso em: 12 de abr. 2024.